

## A implementação das diretrizes RDA em ambientes informacionais<sup>1</sup>

Amanda Machado Cabral<sup>2</sup>, Ana Maria Pereira<sup>3</sup>.

<sup>1</sup> Vinculado ao projeto “O uso do linked data e da big data pela RDA - Resource Description and Access na representação e recuperação e acesso dos dados e informação”

<sup>2</sup> Acadêmico (a) do Curso de Biblioteconomia – FAED – Bolsista PROBIC

<sup>3</sup> Orientadora, Departamento de Biblioteconomia – FAED – ana.pereira@udesc.br

O projeto de pesquisa intitulado “O uso do linked data e da big data pela RDA - Resource Description and Access na representação e recuperação e acesso dos dados e informação” foi dividido e a desse resumo tem seu foco no estudo sobre os locais que já utilizam ou estão implantando o RDA em seus ambientes informacionais. Durante a revisão de literatura, verificou-se que nem todos os bibliotecários são a favor da implantação das diretrizes RDA e por não infraestrutura adequada nem pessoal capacitado não pretendem adotar as novas diretrizes como um novo padrão para a descrição de recursos e acessos. No entanto, os profissionais que trabalham com a RDA e aceitaram a mudança e se disponibilizam a conhecer o mesmo, verificaram como a RDA pode ser eficiente para a catalogação. Os Estados Unidos que inicialmente foi opositor à nova diretriz, alegando que a mesma estaria muito enraizada a práticas do passado e que seria mal organizada, não atingindo uma visão para o futuro, aceitaram fazer um teste com três de suas bibliotecas (Biblioteca do Congresso, Biblioteca Nacional de Medicina e Biblioteca Nacional de Agricultura), e obtiveram como resultado que a maioria das metas foram atingidas, porém ainda precisa ser feitas algumas melhorias, mas estas melhorias só poderão ocorrer quando as outras práticas de catalogação mudarem e só assim poderá atingir seus objetivos, com isso resolveram continuar com a implantação. Desde seu lançamento o RDA vem tentando melhorar e evoluir ainda mais, já tendo alcançado algumas mudanças uma delas sendo a tradução do RDA Toolkit, tornando se mais acessível. Já foi identificada a implantação na Biblioteca do Congresso Americano, Biblioteca e Arquivos do Canadá, Biblioteca Nacional da Austrália, Biblioteca Britânica, Deutsche Nationalbibliothek, Biblioteca Nacional de Medicina, Biblioteca Nacional de Agricultura, Biblioteca da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Biblioteca Nacional Mariano Moreno da República Argentina, Universidade Nacional Autônoma do México, Bibliotecas da Universidade de Caxias do Sul, Museu da Imigração de São Paulo e algumas outras bibliotecas na América Latina e Espanha. A pesquisa segue em andamento, com proposta de conclusão em julho de 2021 com apresentação de dados e resultados concretos com o objetivo de identificar o uso das diretrizes RDA nos ambientes informacionais e seu foco na representação, recuperação e acesso dos dados e informação.

**Palavras-chave:** RDA. Ambiente informacional. Recuperação da informação.